



MIMI – A CORUJA QUE TINHA MEDO DE ESCURO

AUTOR: FRÉDÉRIQUE AGNÈS

ILUSTRAÇÃO: ARNAUD BOURON

TRADUÇÃO: LUCIANO VIEIRA MACHADO

SUGESTÕES DIDÁTICAS

ANTES DE LER O LIVRO

1. Sondagem sobre a temática e os personagens do livro

Instigue as crianças, perguntando o que sabem sobre as corujas. Explore seus comentários, chegando à informação de que são aves de grandes olhos e bico pequeno, de hábitos noturnos, que muitas vezes piam durante a noite e podem girar a cabeça como nenhum outro animal. Depois pergunte a eles sobre o medo da noite: alguém já sentiu medo do escuro? Por quê? O que imaginavam que existisse no escuro que lhes causava medo? Encaminhe a conversa de modo que elas percebam como é incomum a ideia de que uma coruja tenha medo do escuro, visto que a maioria delas está mais ativa durante esse período.

2. Explorando as imagens do livro

Folheie o livro com as crianças chamando a atenção para as expressivas ilustrações de Arnaud Bouron, o trabalho com as cores, a presença do “escuro”, a luz da lua, a expressão dos animais etc. Indique onde está a Mimi, explorando o contexto em que aparece (quem a acompanha, onde ela está, o que está fazendo etc.). Chame atenção para a diversidade de animais retratados, observando suas cores, o que estão fazendo, suas principais características. Depois encaminhe a leitura do texto.

ENQUANTO SE LÊ O LIVRO

1. Lendo imagens e fazendo relações

Leia o livro com os alunos, trabalhando a relação entre o texto e as imagens. Chame atenção para a riqueza do vocabulário, principalmente com relação aos animais nomeados: raposa, urso, morcego, cervo, coelho, rá etc. Explore as semelhanças e diferenças entre Mimi e seus pais, trabalhando a relação grande/pequeno; mais novo/mais velho.

2. Esclarecendo o significado das palavras

No decorrer da leitura, se surgirem dúvidas quanto ao significado das palavras, pergunte ao grupo se alguém a conhece, inicialmente. Se a resposta for negativa, procure esclarecer a questão de acordo com o contexto da história, fornecendo dicas se necessário, de modo que a resposta surja da maneira mais natural possível.

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. Identificando os medos

Explique que é comum as crianças terem medo de escuro, assim como a coruja Mimi. Conte que, muitas vezes, no escuro, imaginamos seres e coisas que não estão lá de verdade, mas que nossa imaginação cria, e assim acreditamos que elas existem. Fale com bastante naturalidade em relação ao assunto e

depois pergunte se as crianças têm medo, e de quê. Deixe que cada uma se expresse, contando detalhes, se quiser. Instigue-as a descrever os “monstros” que imaginam, retomando nesse momento as ilustrações das páginas 8 e 9. Se for oportuno, peça a elas que desenhem. Procure também usar caracterizações como “medinho”, “medão”, “medo de monstro”, “medo de bicho”, “medo de gente”...

2. *Enfrentando os medos*

Em seguida, lembre qual foi o conselho do sábio coelho para Mimi, retomando o texto da página 22. Pergunte se lembram qual foi a coisa agradável que Mimi pensou (a Lua bonita e sua vontade de voar até lá). Peça então a cada um que cite uma coisa bonita, legal ou gostosa para ser lembrada na hora

de afugentar seus próprios medos. Pode ser uma música, uma dança, uma brincadeira, a lembrança de um cheiro, de uma comida gostosa... Explore as respostas, montando um mural se possível.

3. *Divirta-se*

Explore as páginas finais do livro com as crianças, em que algumas ilustrações foram reproduzidas em tamanho menor e fora de ordem. Desafie-as a recontar a história na ordem certa, indicando as imagens que se referem às respectivas passagens. Estimule a participação de todos, promovendo um desafio entre dois grupos ou mesmo entre meninos e meninas. “Quem tem boa memória aqui?”; “Vamos ver se lembram de tudo o que aconteceu na história da Mimi...”